

Casa solar desafia Esplanada

Claudia Afflalo

A invasão chegou à Esplanada. O Ministério da Ciência e Tecnologia inaugura hoje uma casa-modelo movida a energia solar sem a necessária autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Ela ficará instalada em frente ao Ministério da Saúde, até 9 de junho, e será acompanhada pela exibição de carros também movidos a energia solar.

“Realmente recebemos o pedido, mas antes que tivéssemos tempo de respondê-lo, a casa já havia sido montada na semana passada”, afirma o administrador do Plano Piloto, Walter Ney Peninha.

Quando soube do projeto, o governador Cristovam Buarque interferiu. “Como era uma exposição com caráter educativo, ele autorizou

O governador autorizou a implantação da casa por seu caráter educativo

verbalmente a implantação”, disse o Secretário de Comunicação Social, Moacyr de Oliveira.

Palcos — Ele acrescentou ainda que assim como há a montagem de palcos para shows, de quadras de tênis, a exposição foi permitida pelo governo para promover a ciência.

O problema é que a autorização verbal passa por cima de um necessário pedido de exame por parte do Iphan porque a área é tombada pelo Patrimônio Histórico Mundial.

“A casa perturba a visibilidade do Congresso e pode comprometer o patrimônio”, avalia o presidente do Iphan, Glauco Campello.

O projeto da casa faz parte do II Encontro Para o Desenvolvimento de Energia Solar, Eólica e de Biomassa do Brasil, lançado ontem, no final da tarde, no Palácio do Itamaraty.

O encontro vai trazer pesquisadores de países como a Inglaterra, os Estados Unidos, Bélgica e Alemanha.

Visitas — A idéia, segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Ciência e Tecnologia, é demonstrar como as energias alternativas podem ser úteis. Já está marcada até mesmo a visita de crianças de escolas públicas ao local.

“É um trabalho louvável, mas

eles deveriam ter solicitado a autorização do Iphan para a instalação. O Brasil tem dessas coisas. Imagina se construíssem um barraco igual a esse nos jardins da Casa Branca?”, questiona Campello.

O Iphan enviou na última sexta-feira ao Ministério da Ciência e Tecnologia um pedido para que a exposição fosse retirada do gramado para a calçada. Até ontem não havia recebido resposta.

De acordo com a Lei Distrital 116/1990, só é permitido “erigir construções na Praça dos Três Poderes, na Praça do Buriti e na Esplanada dos Ministérios mediante expressa autorização do GDF e em caráter provisório”.

Mesmo assim, segundo a legislação, isso só se refere a espetáculos públicos, com apresentação única ou vinculados à comemoração de datas cívicas.

Não é o caso da exposição da casa.